

LEGO quer tornar packaging sustentável até 2025

15 de Setembro, 2020

O Grupo LEGO anunciou planos para investir 400 milhões de dólares – cobrindo os custos atuais e os investimentos a longo prazo – ao longo de três anos para acelerar as suas iniciativas de sustentabilidade e responsabilidade social. A empresa, que ao longo dos últimos 10 anos deu já vários passos para construir um planeta melhor para gerações futuras, acredita que “é cada vez mais urgente e importante priorizar atividades sociais e ambientais”, refere em comunicado.

O CEO do Grupo LEGO, Niels B. Christiansen declara que “não podemos perder de vista os desafios decisivos que as gerações futuras terão de enfrentar. É urgente tomarmos medidas agora para cuidar do planeta para as gerações futuras. Como empresa que olha para as crianças como exemplos a seguir, inspira-nos ver os milhões de crianças que pedem que sejam tomadas medidas para combater as mudanças climáticas. Acreditamos que devem ter acesso a oportunidades para desenvolver as capacidades necessárias para criar um futuro sustentável. Vamos redobrar os nossos esforços, para usar os recursos, contactos, experiência e plataformas para ter um impacto positivo”.

O próximo passo, segundo a empresa, vai ser a “substituição dos sacos de plástico de uma só utilização que vão dentro das caixas a envolver as peças”, como parte da ambição de até ao final de 2025 tornar todo o *packaging* da marca sustentável. A partir de 2021, “sacos de papel certificados pelo *Forest Stewardship Council* vão começar a ser testados nas caixas”, destaca a empresa.

De acordo com o responsável, “recebemos várias cartas de crianças sobre o meio ambiente e a pedirem-nos para substituir os plásticos de uma só utilização. Temos vindo a trabalhar em alternativas há já algum tempo e a paixão e ideias das crianças foram um grande incentivo para acelerarmos a mudança.”

Circularidade

Segundo o grupo, o Sistema de Brincar LEGO inspira possibilidades infinitas que apoiam os princípios do design circular – um produto feito com materiais de qualidade que pode ser usado e reutilizado. A qualidade, durabilidade, segurança e consistência dos tijolos LEGO significa que podem ser passados de geração em geração. Os tijolos feitos hoje, encaixam nos que foram feitos há 40 anos.

Além disso, vão ser postos em marcha programas para encorajar as pessoas a doar as peças que não utilizam para as crianças que precisam de brincar. O LEGO Replay, que foi testado com sucesso nos Estados Unidos em 2019, vai ser posto em prática em dois novos países até ao fim de 2022. Até agora, o programa LEGO Replay doou peças a mais de 23.000 crianças nos Estados Unidos.

Materiais Sustentáveis

O trabalho continua no Programa para os Materiais Sustentáveis do Grupo LEGO, que conta com mais de 150 especialistas, para criar produtos e *packaging* sustentáveis. Em 2015, o Grupo definiu a meta de até 2030 todos os seus produtos serem feitos de materiais sustentáveis. Vai expandir o seu uso de bio-tijolos, como os feitos de cana-de-açúcar, que atualmente representam 2% do portfólio, refere o grupo.

A LEGO assegura no mesmo comunicado que vai continuar a procurar novos plásticos feitos de materiais reciclados e renováveis, e vai unir forças com outras instituições e empresas, especialmente aquelas que estão a desenvolver novas tecnologias para produzir materiais reciclados e biológicos, para conseguir encontrar uma matéria prima que produza peças com a qualidade e a durabilidade das atuais.

Os investimentos previstos, incluem tanto os custos associados com o desenvolvimento de novos materiais sustentáveis, como o investimento em equipamento para produzir os mesmos.

Zero desperdício e Operações com emissões de carbono neutras

Outra ambição partilhada pelo Grupo é de que “as operações de fabrico sejam neutras em carbono até 2022”. Para alcançar esta meta, “painéis solares adicionais vão ser instalados em todas as fábricas e a sua capacidade será suplementada através de energias renováveis”. Além disso, vão também ser feitos “investimentos para melhorar o consumo de energia, por exemplo, ao instalar novos sistemas que usam o ar ambiente em processos de arrefecimento na produção de peças”.

Para reduzir ainda mais o impacto operacional no ambiente, o tratamento de desperdícios vai ser melhorado e o consumo de água reduzido, declara o Grupo, garantindo que “nenhum desperdício irá para aterros a partir de 2025 e o consumo de água vai descer 10% em 2022”.

Unir esforços para ter um impacto positivo

O Grupo LEGO vai continuar a trabalhar com organizações como a Fundação Ellen MacArthur, o World Wild Fund for Nature, a RE100, UNICEF e a Save the Children, para ter um maior impacto.

“Numa altura em que o Mundo está a enfrentar diversos desafios, as empresas têm de agir para criar um impacto positivo e duradouro no ambiente e na sociedade. Ninguém o consegue fazer sozinho. Peço às empresas, governos, pais, crianças e ONGs que continuem a unir esforços para criar um futuro sustentável para as nossas crianças, os construtores de amanhã”, refere Niels B. Christiansen.

Relativamente às cartas que o Grupo recebe de crianças acerca da sustentabilidade, o vice-presidente para a Sustentabilidade Ambiental, Tim Brooks, afirma que “as crianças dão as ideias mais fantásticas e criativas sobre como podemos ser mais amigos do ambiente, quando nos contactam. Respondemos a todas as cartas e muitas são partilhadas com o CEO e a equipa

de Responsabilidade Ambiental para consideração. Adoro ouvir as crianças. É a melhor parte do meu trabalho”.